

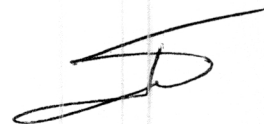
ILMO. SR. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA CODEVASF –
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO
PARNAÍBA

Proc.: 59500.002142/2014-27

EDITAL DE CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 02/2015

OBJETO: Serviços de elaboração de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, com elaboração do AIA, e consolidação do anteprojeto de engenharia da alternativa selecionada para atividades de irrigação de uma área total estimada em 31.000 ha, para o Perímetro de Irrigação Carneiros-Tapera, com suprimento hídrico pelo Canal do Sertão Alagoano, localizado nos municípios de São José da Tapera, Monteirópolis, Olho d'água das Flores, Carneiros, Olivença e Santana do Ipanema, no Estado de Alagoas.

HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A., pessoa jurídica de direito privado com sede a Avenida Tancredo Neves, nº 274, Edf. Centro Empresarial Iguatemi, Bloco A, Sala 525, Caminho das Árvores, município de Salvador - Estado da Bahia, irresignada, *data vênua*, com a respeitável decisão classificatória para o certame, vem tempestivamente **RECORRER**, e o faz com fulcro no que dispõe os arts. 109 e seguintes da Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei 8.883/94 e posteriores modificações e demais legislações pertinentes à matéria, pelas razões de fato e de direito a seguir expostas:



I. DA TEMPESTIVIDADE DO RECURSO

A Recorrente tomou conhecimento da decisão proferida em relação à NOTA TÉCNICA, através FAX nº 113/15, datado em 03 (três) de julho de 2015 (dois mil e quinze). Cabendo a interposição de recurso no prazo de 05 (cinco) dias da comunicação, e, tendo como termo inicial o 1º dia útil subsequente, 06/07/2015, e final, 10/07/2015, é, portanto, tempestiva a presente medida.

II. DAS RAZÕES DO RECURSO

1. REVISÃO NOTAS HYDROS

1.1 REVISÃO DA NOTA DA HYDROS REFERENTE AO TÓPICO “ASPECTOS QUE POSSAM INFLUIR OU EXIGIR ESPECIAL ATENÇÃO” NO CONHECIMENTO DO PROBLEMA

De acordo com o subitem 11.2.1 do Anexo II – Termo de Referência, a proposta deve seguir o sumário apresentado, “...podendo ser ajustado nos aspectos em que a consultora julgar adequado”:

11.2. Proposta Técnica.

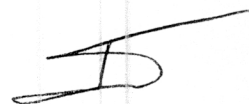
11.2.1. A proposta técnica é o documento onde a consultora consubstancia e justifica a metodologia, apresenta o programa de trabalho, os cronogramas e os recursos humanos e materiais, definidos e quantificados, segundo os quais a mesma se propõe a executar os trabalhos. Deve contemplar os diferentes tipos de trabalhos incluídos no escopo dos serviços, compatibilizar a equipe técnica, auxiliar e os meios materiais a utilizar, com o programa de trabalho. Deve ser elaborada conforme o sumário a seguir, podendo ser ajustado nos aspectos em que a consultora julgar adequado:

Para o Conhecimento do Problema, o sumário apresentado sugere dois itens principais e que foram seguidos na proposta apresentada:

2. Proposta técnica:

2.1 Conhecimento do problema:

1. conhecimento da região; e
2. conhecimento do empreendimento.



Já para fins de pontuação foi previsto o tópico “aspectos que possam influir ou exigir especial atenção”, mas como subitem do Conhecimento da região:

- 12.1.1. A demonstração de Conhecimento do Problema, apresentada conforme estabelece a alínea “c” do subitem 11.2.2, receberá pontuação máxima conforme quadro a seguir:

CONHECIMENTO DO PROBLEMA	
ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO
a) Conhecimento da região:	
1. dados gerais de real interesse na execução dos trabalhos	5
2. aspectos que possam influir ou exigir especial atenção	5
b) Conhecimento do empreendimento	5
Total de Pontos	15

Como não havia a exigência desses aspectos terem que ser apresentados em um subitem específico e como ainda, era permitido ajustar a apresentação da proposta, aonde a consultora julgasse adequado, esses aspectos foram sendo apontados no desenvolvimento dos temas do conhecimento do problema, tanto ao tratar da região como do empreendimento.

Como os aspectos que podem influir e/ou exigir especial atenção dependem da interação das informações da região com as características do empreendimento, a Hydros fez abordagens específicas não só dentro do subitem 2.1. Conhecimento da Região como também no item 2.2 Conhecimento do Empreendimento.

Inclusive, na fl. 33 da Proposta Técnica, dentro do item 2.1.8 é destacada a referência a esses aspectos no item 2.2:

Na descrição dos aspectos a serem considerados no planejamento do empreendimento, apresentado no item 2.2, são detalhados os aspectos que merecem especial atenção, tais como:

Assim no item 2.2 da Proposta, após apresentar as características do empreendimento do Canal do Sertão Alagoano e informações do Projeto Carneiros-Tapera, com mapas de solos, planimétrico, de potencial de terras para irrigação, apresentou às folhas 51 a 53, aspectos relevantes na formulação do plano e na condução dos estudos, gerando uma figura “ASPECTOS RELEVANTES PARA A ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS”, cruzando as informações das áreas irrigáveis já identificadas a nível de detalhe, as áreas identificadas com potencial de estudo no levantamento de alta intensidade, com

áreas com cotas acima de 350 m, que representam custos mais elevados e assim limitantes ao seu aproveitamento, e as áreas com cotas abaixo de 250 m, com menores custos de exploração cujo aproveitamento deve ser maximizado para a irrigação.

Também nesse mapa, foram identificados os atuais contornos das áreas urbanizadas e identificação das principais localidades, e todo o sistema viário, limites municipais, e destacada a necessidade da interação com as Prefeituras Municipais.

Na imagem também estão destacadas as áreas com vegetação, com sua grande maioria situada em cotas mais altas.

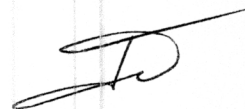
No desenvolvimento do texto ao longo dos itens 2.1 e 2.2 são apresentados aspectos não observados por qualquer outra concorrente, e o TR não exigia que a consultora tivesse que descrever esses aspectos exclusivamente em um subitem específico. Também na fl. 44 foi destacado:

- **Perímetro Carneiros-Tapera**
Em vista do avanço gradativo das obras do sistema principal, esse é o quarto empreendimento que estará sendo estudado em detalhes através da Codevasf, a partir da presente licitação e a seguir comentado não só quanto ao conhecimento do empreendimento, mas também quanto aos aspectos que podem influir no desenvolvimento dos trabalhos, merecendo destaques e atenção.

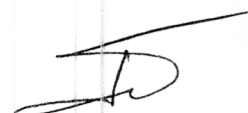
Assim, em vista do exposto, a Hydros solicita que a sua nota no item 1.a).2, concedida como 4,00 (quatro) seja revista para 5,0 (cinco, pontuação máxima), pelos fatos do critério do TR ser comparativo e das abordagens da Hydros terem sido as mais abrangentes que as dos demais participantes.

1.2 EQUIPE CHAVE - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR - GEOTECNIA

A Comissão concedeu pontuação zero, justificando que “o certificado de especialização apresentado não indica nem a carga horária e nem a área de conhecimento do curso”.



Na realidade o CERTIFICADO apresentado na folha 335 é da aprovação da defesa de tese do curso de MESTRADO e não apenas de ESPECIALIZAÇÃO, conforme parcialmente reproduzido a seguir:



C E R T I F I C A D O

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que o Engenheiro Civil AREOBALDO OLIVEIRA AFLITOS, defendeu sua tese de mestrado, intitulada "INFLUÊNCIA DE ADITIVOS QUÍMICOS EM PROPRIEDADES SELECIONADAS E DE ENGENHARIA DE SOLOS VERMELHOS TROPICAIS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL", o qual foi aprovado pela Comissão Examinadora no dia 24 de abril de 1981.

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, em Campina-Grande-PB, 06 de maio de 1981.

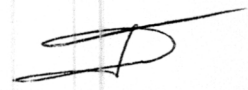
Cursos de mestrado superam em muito a carga horária mínima de 360 horas para ser considerado como curso de especialização.

Como no caso trata-se de MESTRADO com defesa de tese aprovada, entende-se ser desnecessária a informação da carga horária, e por isso não apresentada na fase de proposta.

Quanto à área de conhecimento do curso, o título da tese "*INFLUÊNCIA DE ADITIVOS QUÍMICOS EM PROPRIEDADES SELECIONADAS E DE ENGENHARIA DE SOLOS VERMELHOS TROPICAIS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL*" (g.n) por si só já define tratar-se da área de geotecnia.

Para que não se cometa injustiça, apresenta-se em ANEXO a DECLARAÇÃO da Universidade Federal da Paraíba que confirma a informação óbvia de ter as mais de 360 horas e de tratar-se da área de geotecnia.

Inclusive, como as pontuações de formação complementar não são cumulativas, nem foi apresentado o certificado de especialização em irrigação da UFBA (vide fl 131 – TPRO-I) devido ao fato do certificado apresentado ser de MESTRADO:



INSTRUÇÃO				
ESCOLARIDADE	ESTABELECIMENTO	LOCAL	DURAÇÃO	ANO CONCL.
Graduação - Engenheiro Civil	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Salvador/Bahia	4 anos	1977
Mestrado - Geotécnica Infraestrutura de Transportes	CCT - Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Campina Grande/Paraíba	2 anos	1981
Especialização - Engenharia de Irrigação	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Salvador/Bahia	2 anos	1988

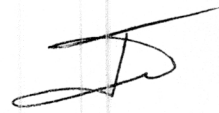
Assim, para se fazer justiça, solicita-se a pontuação prevista no item 12.1.4.1.a) de 0,75 correspondente ao Mestrado.

1.3 EQUIPE CHAVE - EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA - CARTOGRAFIA

A Comissão concedeu pontuação zero, justificando que "Os atestados foram desconsiderados devido o membro da equipe técnica não possuir qualificação para execução do serviço de cartografia".

Inicialmente é necessário que o julgamento esteja vinculado ao solicitado no Edital e anexos. Inicialmente, o item 11.2.2.g do TR prevê:

- g) (2.5) - equipe técnica, representada pelo pessoal técnico especializado, contendo um coordenador e a equipe chave composta por profissionais de nível superior, referentes às áreas de conhecimento relacionadas no item 2 a seguir, os quais deverão apresentar suas fichas curriculares assinadas, com os respectivos comprovantes de escolaridade e de experiência profissional, bem como a estrutura organizacional, observando os aspectos a seguir:
2. a equipe chave deverá ser composta por profissionais com formação acadêmica e experiência em cada uma das seguintes áreas de conhecimento: cartografia, geotécnica, hidráulica, eletromecânica, agronomia, irrigação, agroecologia e meio ambiente. Anexar, no máximo, 3 (três) atestados registrados na entidade profissional competente com as respectivas CATs, juntamente com cópias dos diplomas ou certificados. Os atestados excedentes serão desconsiderados;



Adiante ao tratar dos critérios de julgamento das propostas estabelece:

12.1.4.2. A avaliação da equipe chave está dividida em formação complementar e experiência específica, as quais serão pontuadas mediante a apresentação de atestados técnicos, conforme subitem 11.2.2, alínea "g", item 2, considerando:

Conforme pode ser observado não existe qualquer imposição nos termos apresentados de que o profissional tenha que ter formação profissional em cartografia.

Como não tem formação complementar em cartografia, o profissional indicado pela Hydros já deixou de pontuar no item específico.

O Edital nem poderia exigir um cartógrafo ou engenheiro cartógrafo, pois não é escopo da consultora fazer cartografia, e essa exigência incluída no relatório de julgamento para também poder pontuar na experiência específica, extrapola os requisitos do objeto licitado e o "*princípio da vinculação ao instrumento convocatório*" previsto no Art 3º da Lei Nº 8.666 de 21/06/1993.

A não necessidade de ser fazer cartografia através do futuro contrato e apenas serviços topográficos foi objeto de esclarecimento através do Fax 105/15 de 10/04/15, a seguir reproduzido:

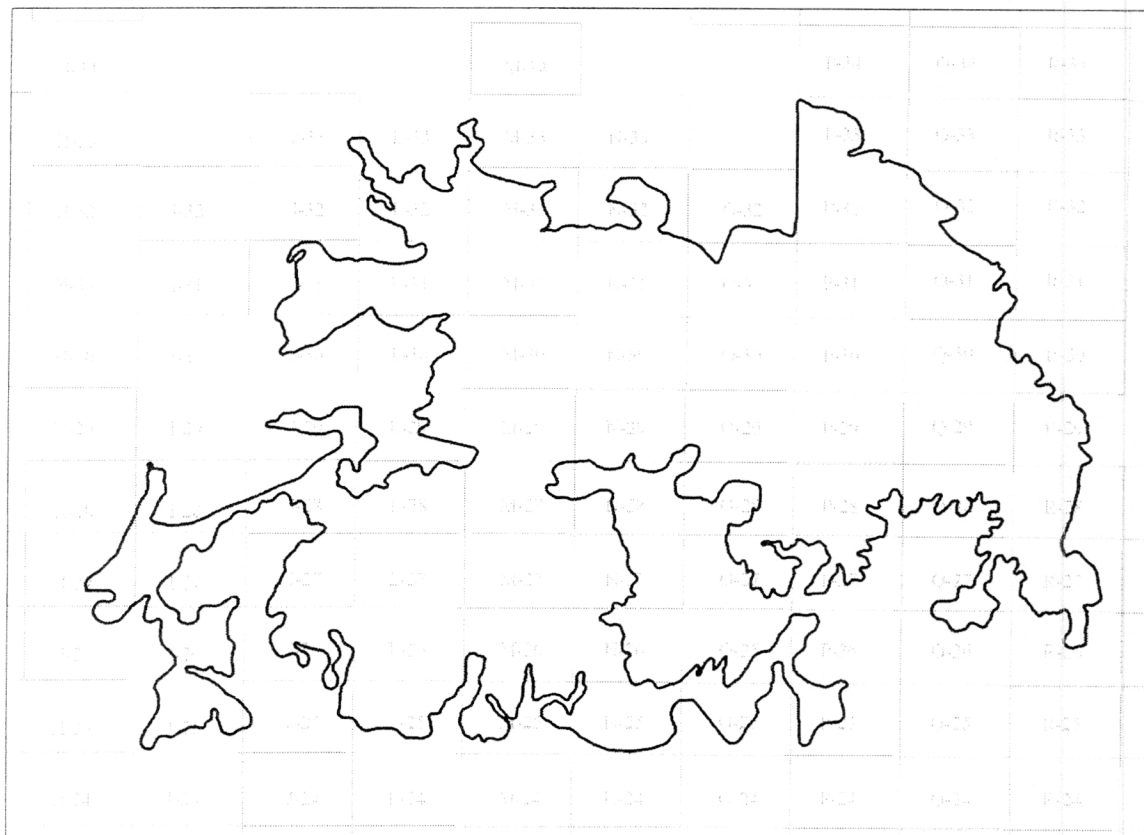
QUESTIONAMENTO 01: O ITEM 5 DO ANEXO II-TERMO DE REFERÊNCIA, INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NÃO CITA A DISPONIBILIDADE DE CARTOGRAFIA DE TODA A ÁREA DE ESTUDO EM ESCALA ADEQUADA PARA APOIAR O MAPEAMENTO PEDOLÓGICO DE DETALHE (MAPA FINAL 1:5.000); PARA FORMULAR ALTERNATIVAS DE CAPTAÇÃO INDEPENDENTES OU INTEGRADAS PARA IRRIGAÇÃO, DESENVOLVENDO TAMBÉM AS ALTERNATIVAS DE TRAÇADO QUE MELHOR DEFINAM AS SOLUÇÕES TÉCNICAS, ECONÔMICAS E AMBIENTAIS, APÓS A EXECUÇÃO DAS ALÍNEAS "A" E "B"; E AINDA O MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO DA ALTERNATIVA DE TRAÇADO ESCOLHIDA, ESCALA DE 1:25.000, INDICANDO AS OCORRÊNCIAS DE ROCHAS E SOLOS. O ESTUDO DE VIABILIDADE DO CANAL SERTÃO ALAGOANO APRESENTA CARTOGRAFIA APENAS PARA A PARTE NORTE DA ÁREA DO PROJETO CARNEIROS/TAPERA.

CONSIDERANDO QUE LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFÍCAIS E/OU TOPOGRÁFICOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DE CARTOGRAFIA COMPATÍVEL COM AS ESCALAS SOLICITADAS NÃO ESTÃO PREVISTOS NAS PLANILHAS

ORÇAMENTÁRIAS, ENTENDE-SE QUE A CODEVASF IRÁ FORNECER A BASE DE DADOS CARTOGRÁFICOS COMPATÍVEL COM AS EXIGÊNCIAS DO EDITAL PARA OS PRODUTOS DOS SERVIÇOS CITADOS, PARA TODA A ÁREA DO PROJETO. ESTÁ CORRETO ESTE ENTENDIMENTO?

RESPOSTA 01: O ENTENDIMENTO NÃO ESTA CORRETO. **ESTÃO PREVISTOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS PARA DENSIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES ONDE NÃO EXISTE CARTOGRAFIA DISPONÍVEL. A CARTOGRAFIA EM ESCALA 1:5.000 NA REGIÃO DO PROJETO ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DA CODEVASF: www.codevasf.gov.br** (g.n.)

A Codevasf disponibilizou a cartografia de toda a área na escala de 1:5.000, conforme pode ser observado na figura a seguir que apresenta a codificação de cada mapa:



A figura acima demonstra que já existe cartografia para toda a área, motivo pelo qual na planilha de serviços a realizar não existem serviços cartográficos e apenas topográficos.

A Hydros apresentou um profissional com formação em engenharia civil que de acordo com a Resolução do Confea Nº 218 de 29/06/1973, tem as seguintes atribuições:

Art. 7º - Compete ao ENGENHEIRO CIVIL ou ao ENGENHEIRO DE FORTIFICAÇÃO e CONSTRUÇÃO:

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes a edificações, estradas, pistas de rolamentos e aeroportos; sistema de transportes, de abastecimento de água e de saneamento; portos, rios, canais, barragens e diques; drenagem e irrigação; pontes e grandes estruturas; seus serviços afins e correlatos.

Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 14 - Condução de trabalho técnico;

Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

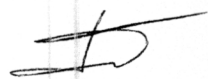
Pelo exposto o profissional apresentado pela Hydros está qualificado para ser o responsável pela área de cartografia, que na realidade compreenderá os serviços topográficos e desenhos técnicos que serão gerados.

O entendimento da Codevasf de que o profissional atende à função no entendimento da Hydros é um assunto pacificado pois vem sendo reconhecido em outros processos licitatórios semelhantes conforme detalhado no ANEXO: Demonstração de julgamentos de processos licitatórios – CODEVASF, referentes ao profissional da área de cartografia.

Em todos os serviços referentes aos três atestados apresentados referentes a aproveitamentos hidroagrícola, o profissional atuou nas áreas de interesse, sendo dois para a própria Codevasf e no trabalho realizado para o DNOCS conforme fl. 320, está explícita a sua função:

Jorge Almério Sousa Moreira Cartografia, Geoprocessamento e Sistema Viário

Em vista do exposto, solicitamos a revisão da nota, conferindo a pontuação integral.



1.4 EQUIPE CHAVE - EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA - IRRIGAÇÃO

O TR define claramente, em seu item 12.1.1.2, como avaliar a equipe técnica:

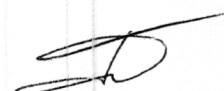
*“ A avaliação da **equipe chave** está dividida em formação complementar e experiência específica, as quais serão pontuadas mediante a apresentação de atestados técnicos, conforme subitem 11.2.2, alínea “g”, item 2, considerando:*

- a) na formação complementar, pós-graduação (lato senso e stricto senso), de cada membro da equipe chave deverá ser relacionada à área de conhecimento com a respectiva função na equipe, conforme lista do subitem 11.2.2, “g”, item 2. O doutorado receberá 1 ponto, o mestrado 0,75 ponto e a especialização 0,5 ponto, não cumulativo;*
- b) na experiência específica, o membro da equipe chave receberá, até 3 pontos se comprovar a participação na elaboração de projeto hidroagrícola na respectiva área de conhecimento, conforme lista do subitem 11.2.2, alínea “g”, item 2.”*

Apresentamos para a área de Irrigação o profissional Marco Antônio Valença Teixeira que obteve para a “Experiência específica” a nota zero, pois a Comissão considerou que “os atestados/CAT’s apresentados não se referem a projetos hidroagrícolas, em desacordo com alínea “b” do subitem 12.1.4.2”.

Acontece que foram apresentados, para comprovação da experiência desse profissional, os seguintes atestados/CAT’s:

Nº CAT	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	CLIENTE
1288/2003 CREA/BA	Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Alagoano.	CODEVASF
2271/2007 CREA/BA	Estudo de Viabilidade Sócio-Técnico-Econômica e Ambiental e Eia/Rima, para o Perímetro Irrigado de Cruz das Almas.	CODEVASF
704/2004 CREA/BA	Elaboração do Projeto Básico com Estudo Econômico do Projeto de Irrigação Mocambo - Cuscuzeiro/Primeira Etapa, no município de Santa Maria da Vitória - BA, incluindo a elaboração de base cartográfica e os estudos pedológicos, ao nível de reconhecimento.	SEAGRI/BA



Todos três atestados tratam de projeto hidroagrícola, senão vejamos:

- 1- Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Alagoano:

Trechos do atestado técnico (fls. 486 a 491):



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Diretoria de Engenharia

ATESTADO

Atestamos, para os devidos fins, que o Consórcio HYDROS / TECNOSOLO, composto pelas Empresas HYDROS Engenharia e Planejamento Ltda, com sede a Rua Dr. Aurélio Miranda, nº 13 B, Centro - Nazaré, estado da Bahia, e inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.937.479/0001-39 e TECNOSOLO Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A, com sede a Rua Sara, nº 18, Santo Cristo - Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e inscrita no CNPJ/MF sob nº 33.111.246/0001-90, executou de forma plenamente satisfatória para a CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, com sede em Brasília/DF, inscrita no CNPJ/MF sob nº 0.399.857/001-26, o *Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Alagoano*, conforme contrato Nº 0-05-98-0047/00, assinado em 07/10/1998.

P0271.3 3/7



Ministério da Integração Nacional
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Diretoria de Engenharia

- Abordagem para a condução da solução, abrangendo a questão do semi-árido, os fatores limitantes ao desenvolvimento regional, a inserção regional do Canal Sertão Alagoano e os conceitos para o desenvolvimento do semi-árido nordestino;
- Estabelecimento das diretrizes para o empreendimento, contendo a consolidação do traçado do canal, a descrição dos recursos de solos, a distribuição espacial das atividades de exploração propostas e o arranjo geral do projeto;
- O planejamento econômico das atividades, destacando-se a agricultura irrigada e pecuária, a piscicultura em tanques do tipo "raceways", e o abastecimento de água urbano e rural;

2. DADOS GERAIS DO PROJETO

- Área de abrangência do estudo: 15.026,13 km²;
- Área de influência direta: 4.957,43 km²;
- Municípios beneficiários: Água Branca, Arapiraca, Batalha, Belém, Belo Monte, Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Coité do Nóia, Craibas, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Inhapi, Jacaré dos Homens, Jaramatãia, Lagoa da Canoa, Limociro de Anadia, Major Isidoro, Maravilha, Mata Grande, Minador do Negrão, Monteirópolis, Olho d'Água das Flores, Olho d'Água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palestina, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pariconha, Piranhas, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Senador Rui Palmeira, Tanque d'Arca, Taquarana e Traipu;
- População beneficiada: 1.350.000 habitantes (projeção para o ano 2050);
- Investimentos principais previstos: R\$ 2.069.210.279,97, sendo R\$ 612.872.593,08 no canal, R\$ 536.802.230,90 nos sistemas derivados e R\$ 919.535.455,99 nas atividades produtivas principais;
- Extensão do eixo de integração canais/adutoras/sifões: 287,39 km.

3.4 ESTUDOS DE CONCEPÇÃO

- Consolidação das alternativas existentes;
- Concepção de novas alternativas;
- Proposição das diretrizes gerais para o empreendimento, englobando o zoneamento edafoclimático, os recursos de solos e a distribuição espacial das atividades produtivas;
- Planejamento econômico das principais atividades vinculadas diretamente ao empreendimento;
- Estudo das Alternativas, contendo os critérios e parâmetros de projeto, o desenvolvimento das alternativas, a estimativa de custos e o faseamento para implantação das obras;
- Consolidação dos custos e receitas, contendo as considerações sobre custos e receitas, os parâmetros e critérios de rateio, os fluxos de caixa das alternativas estudadas;
- Avaliação das alternativas, com a análise do impacto social do empreendimento e as avaliações ambiental e econômica das alternativas;
- Análise Multi-Objetivo (Multi-Criterial, Sistema de Apoio à Decisão - SAP), desenvolvida para subsidiar a escolha da melhor alternativa, tendo sido aplicada a metodologia de avaliação através de 4 métodos (Análise Hierárquica, ELECTRE, PROMETHEE e Programação por Compromisso);
- Simulação hidrológica operacional do sistema, na alternativa que considera a exploração dos recursos hídricos das bacias hidrográficas locais, com elaboração de algoritmo para a realização do balanço hidrológico mensal dos reservatórios, elaboração de algoritmo para a simulação da transferência de massa

das massas de água entre os reservatórios com curva de remanso de fluxo reversível e realização de 3 simulações com arranjos alternativos;

- Estado detalhado da alternativa da CODEVASF, em conformidade com os conceitos do Projeto Semi-Árido da CODEVASF (canais/diques horizontais interligando reservatórios, com criação de canais em nível que permitem inclusive a navegação), com captação de 40 m³/s no reservatório da Usina Hidroelétrica Luiz Gonzaga, condução e distribuição desta vazão através de 324km de canais/diques e barragens, que interceptam talvegues naturais, formando reservatórios interligados pelos canais/diques, e possuindo sistemas de recalque e aproveitamentos hidrelétricos intercalados. Tem-se também, nesta alternativa, no extremo leste, uma segunda captação no rio Paraíba, com capacidade de extração de 3 m³/s, previstos para serem revertidos (transpostos) para o eixo de integração Canal do Sertão Alagoano.

3.9 PLANEJAMENTO ECONÔMICO

- Modelo Sertão Irrigado – Planejamento da exploração da fruticultura e caprinocultura, em 459 modelos de 20 ha de área total, com 5 ha irrigados, totalizando 2.297,21 ha S.A.U. e 6.891,63 ha de sequeiro;
- Modelo Sertão de Sequeiro – Planejamento da exploração da caprinocultura, em 7.013 modelos de 25 ha de área total, com 1% irrigado, totalizando 1.753,22 ha S.A.U. e 175.322,06 ha de sequeiro;
- Modelo Bacia Leiteira Irrigada – Planejamento da exploração da bovinocultura, em 513 modelos de 20 ha de área total, com 5 ha irrigados, totalizando 2.566,53 ha S.A.U. e 7.699,60 ha de sequeiro;
- Modelo Bacia Leiteira de Sequeiro – Planejamento da exploração da bovinocultura, em 6.186 modelos de 25 ha de área total, com 2% irrigados, totalizando 3.092,94 ha S.A.U. e 154.647,02 ha de sequeiro;
- Modelo Agreste Norte Irrigado – Planejamento da exploração da fruticultura e bovinocultura, em 1.522 modelos de 18 ha de área total, com 5 ha irrigados, totalizando 7.611,29 ha S.A.U. e 19.789,36 ha de sequeiro;
- Modelo Agreste Sul Irrigado – Planejamento da exploração da fruticultura, em 2.894 modelos de 5 ha de área total, com 4,05 ha irrigados, totalizando 14.468,22 ha S.A.U.;
- Modelo Agreste de Sequeiro – Planejamento da exploração da bovinocultura, em 1.915 modelos de 25 ha de área total, com 3% irrigados, totalizando 1.436,02 ha S.A.U. e 47.867,18 ha de sequeiro;
- Modelo de Piscicultura – Planejamento da exploração da piscicultura em tanques de alto fluxo de 300 m³/h de vazão por modelo, com exploração de 2,5 ciclos anuais de cultivo e produção anual de 32.400 kg;
- Abastecimento de Água – Planejamento de sistemas de abastecimento rural e urbano, para as localidades situadas na área de influência direta do projeto, com capacidade para atender a uma população projetada de 985.122 habitantes.

3.10 PLANEJAMENTO FÍSICO

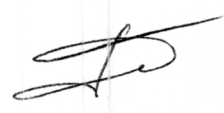
- Anteprojeto do sistema de captação, estação de bombeamento principal e adutora de recalque – vazão máxima de 32 m³/s, 12 conjuntos moto-bombas de 2.200 HP cada, 1.590 m de adutora de recalque, em aço, com 4 linhas em paralelo de 2.100 mm de diâmetro;
- Anteprojeto da adutora por gravidade e reservatório de controle – vazão máxima de 32 m³/s, 2.080 m de adutora, em aço, com 4 linhas em paralelo de 2.300 mm de diâmetro. Reservatório de controle com 45 metros de diâmetro e 4,30 metros de altura total;
- Anteprojeto do canal principal – extensão total dos canais de 267.460,84 metros, seção trapezoidal, com base variando de 1,50 a 5,50 m, altura máxima da lâmina d'água de 2,20 a 2,80 m;
- Anteprojeto dos sifões do sistema principal, totalizando 15 sifões, com cada sifão formado com 4 tubulações em paralelo, em aço, extensão total de 17,83 km, diâmetros variando de 1,40 a 2,60 m;
- Anteprojeto dos sistemas derivados, composto de perímetros irrigados (Pariconha I e II, Delmiro Gouveia, Inhapi I e II, Arapiraca III) e de sequeiro (ASS 12 e AST 1) – totalizando 17.600 ha para os perímetros irrigados, com vazões variando de 268,40 a 1.351,68 l/s, e 19.062 ha para os perímetros de sequeiro, com vazões de 12.305,00 l/s e 6.757 l/s, respectivamente.

2. Estudo de Viabilidade Sócio-Técnico-Econômica e Ambiental e Eia/Rima, para o Perímetro Irrigado de Cruz das Almas.

Trechos do atestado técnico (fls. 495 a 505):

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que o CONSÓRCIO HYDROS ENERCONSULT, constituído pelas empresas Hydros Engenharia e Planejamento Ltda - empresa líder - e Enerconsult S.A., através do contrato de prestação de serviços técnicos para elaboração do ESTUDO DE VIABILIDADE SÓCIO-TÉCNICO-ECONÔMICA E AMBIENTAL E EIA/RIMA, PARA O PERÍMETRO IRRIGADO DE CRUZ DAS ALMAS, no Município de Casa Nova - Bahia, executou para a CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, os serviços descritos a seguir.



2. ESCOPO DO SERVIÇO

O escopo dos serviços compreendeu a elaboração de Estudo de Viabilidade Sócio-Técnico-Econômico e Ambiental, a elaboração do EIA/RIMA e o Assessoramento para o Licenciamento Prévio/Localização, na forma da legislação vigente, visando a implantação da agricultura irrigada em uma área estimada de 27.740 hectares, denominada de Perímetro Irrigado de Cruz das Almas, do Projeto Sertão Pernambuco, abrangendo os seguintes estudos:

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Estudos Básicos do Meio Físico, Estudos Hidrológicos e Hidrogeológicos e Estudos do Meio Biótico;
2. Estudos Agro-Sócio-Econômicos com pesquisa de campo, através de entrevistas e pesquisas com aplicação de questionários;
3. Cobertura com Fotografias Aéreas em Meio Digital – Escala 1:30.000 – área levantada, 90.000 ha;
4. Levantamento Fundiário: área mapeada, 90.000ha;
5. Restituição Aerofotogramétrica e Geração de Ortofotocartas - Escala 1:10.000 – 90.000 ha;
6. Complementação dos Estudos Pedológicos e de Drenabilidade – 90.000 ha;
 - Execução e descrição do perfil em 221 trincheiras, abertas a pá e picareta;
 - Execução e descrição do perfil em 1.800 tradagens;
 - Testes de condutividade hidráulica: 81 ensaios;
 - Análises laboratoriais de solos: 585 laudos.
7. Planejamento Agro-Econômico;
8. Levantamentos batimétricos, nas faixas ao longo dos talwegues submersos pelo Lago de Sobradinho, numa extensão de 12 km, totalizando uma área de 285 ha;
9. Estudo de Novas Alternativas;
10. Análise Socioeconômica-Financeira das Alternativas;
11. Seleção da Alternativa;
12. Consolidação da Alternativa Selecionada;
13. Análise Incremental;
14. Serviços Topográficos, compreendendo: transporte de cotas e coordenadas, implantação de poligonais eletrônicas, classe IIP, altimetria, classe IIN, seções transversais, classe IIIN, levantamento planialtimétrico de área, classe IVP, e implantação de marcos de concreto;
15. Estudos Geotécnicos compreendendo: execução de sondagens a percussão, sondagens a trado, poços de inspeção e ensaios geotécnicos de caracterização em solo;
16. Avaliação dos Impactos Ambientais;
17. Coletas e Análises de Água e Sedimentos, compreendendo ensaios de rotina, granulometria, glifosato, PCBs e pesticidas;
18. Elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental e EIA/RIMA;
19. Estudos para introdução do cacau irrigado no Submédio São Francisco;
20. Anteprojeto das obras de engenharia;
21. Proposição para a Gestão, Operação e Manutenção;

Este Estudo Ambiental foi registrado no CREA-BA e o profissional responsável pela elaboração do EIA/RIMA é o Engenheiro Civil de 1ª Categoria, inscrito no CREA-BA sob o nº 12.123/07, tendo as demais informações de identificação do profissional e da empresa inscrita no CREA-BA sob o nº 12.123/07.

4. CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO E DO PROJETO

4.1. ÁREAS RESULTANTES DO PLANEJAMENTO

- | | |
|--|-------------------------|
| • <u>Área Total do Estudo:</u> | 90.000 ha |
| • <u>Área Total Irrigável - SAU:</u> | 24.327 ha |
| • <u>Principais Solos da Área Irrigável:</u> | Latossolos e Argissolos |
| • <u>Pastagens de Sequeiro - Caprinocultura:</u> | 33.430 ha. |

4.4. VAZÕES DO PROJETO

• Captação no Canal do Sertão Pernambucano	21,6 m ³ /s (máxima)
• Irrigação - 298 setores:	21.200 l/s
• Abastecimento Rural:	85 l/s
• 7 Centros de Serviço:	44 l/s
• 22 Agroindústrias:	28 l/s
• Previsão de adicionais:	267 l/s

4.5. PRINCIPAIS OBRAS PROJETADAS

4.5.1. Estações Elevatórias Principais:

Zona	Estações de Bombeamento	Vazão (m ³ /s)		AMT (m)	Nº Conjuntos	Potência (CV)	
		Bomba	Total			Motor	Total
SUL	EB/AR-I	0,80	1,60	23,98	2	350	700
	EB/AR-H	0,80	3,20	23,96	4	350	1.400
	EB/AR-G	0,80	4,80	26,45	6	350	2.100
	EB/AR-E	1,55	6,20	33,74	4	900	3.600
	EB/AR-D	1,50	9,00	33,31	6	900	5.400
NORTE	EB/AR-C	1,70	13,60	24,11	8	700	5.600
	EB/AR-B	1,68	16,80	20,31	10	600	6.000
	EB/AR-A	1,72	17,20	21,16	10	600	6.000
Total		-	-	-	-	-	30.800

4.5.2. Adutoras de recalque:

8 unidades	
Extensão total:	14.755 m Vazão máxima = 17,2 m ³ /s
Diâmetros/material:	1000 a 1500 mm / aço carbono

4.5.3. Canais - berma horizontal:

188.810 m	Vazão máxima = 21,6 m ³ /s
Principais obras dos canais:	2 pontes-canal e 2 sifões

4.5.4. Adutoras por Gravidade:

32.014 m	Vazão máxima = 650 l/s
Diâmetros/material:	350 a 700 mm / PVC até 600 mm, e ferro dúctil

4.5.5. Estações de Pressurização:

298 unidades (setores hidráulicos)	
Área irrigada	25 a 250 ha
Vazão	28,75 a 287,50 l/s
Potência	25 a 250 cv
Potência total	43.800 cv. Vazão máxima = 21,6 m ³ /s

4.5.6. Setores Hidráulicos:

298 unidades	
Área média dos setores	200 ha
Área média irrigada	80 ha
Área média de sequeiro	120 ha

Este Atestado é emitido e registrado pelo CREA-BA e é parte integrante e inseparável da C.A.T. 2574/2001, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação do CREA-BA limita-se às informações descritas nas ART's.

Assinatura
Márcia das Graças Calhaz de Freitas
Supl. de Registro e Controle

3. Elaboração do Projeto Básico com Estudo Econômico do Projeto de Irrigação Mocambo - Cuscuzeiro/Primeira Etapa, no município de Santa Maria da Vitória - BA, incluindo a elaboração de base cartográfica e os estudos pedológicos, ao nível de reconhecimento.

Trechos do atestado técnico (fls. 512 a 516):

ATESTADO

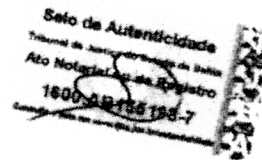
Atestamos para os devidos fins que a HYDROSISTEM ENGENHARIA LTDA., CNPJ Nº 16.167.009/0001-21, com sede na Rua Aurélio Miranda, nº13-B, Centro, Nazaré-BA, através do Contrato de prestação de Serviços Técnicos para elaboração do **Projeto Básico com Estudo Econômico do Projeto de Irrigação Mocambo/Cuscuzeiro - 1ª Etapa**, abrangendo os estudos pedológicos das três etapas do projeto, executou de forma plenamente satisfatória, para a Secretaria da Agricultura Irrigação e Reforma Agrária - SEAGRI, do Estado da Bahia, os serviços descritos a seguir.

4. ESCOPO DO CONTRATO

- Estudos Pedológicos - Etapas 1, 2 e 3;
- Plano de Agronegócio - Etapas 1, 2 e 3;
- Projeto Básico com Estudo Econômico - Etapa 1.

5. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

- Localização: Município de Santa Maria da Vitória - Bahia;
- Área do Estudo Pedológico: 22.500ha (a nível de reconhecimento);
- Áreas Irrigáveis: 16.250ha, sendo 7.960ha na 1ª etapa e 8.290ha, na etapas 2 e 3.
- Tipos de exploração previstos - 1ª etapa:
 - Agricultura Irrigada - 5.930,24ha (SAU)
 - Pecuária / Sequeiro - 4.018,82ha
 - Piscicultura - 229,60ha
- Estudos Hidrológicos : Estudo da vazão de referência do Rio do Meio, no local da captação (Q90) = 27,6m³/s;
- Vazão de Projeto para as Etapas 1, 2 e 3: 12 m³/s;
- Elementos Principais do Projeto de Irrigação:
 - **Estrutura de Captação no Rio do Meio** - tomada gravitatoria, com capacidade de 12m³/s, canal de decantação, com 80m de extensão, estrutura de controle com duas comportas planas deslizantes e duas comportas de setor, de funcionamento hidráulico automático, com capacidade de 6m³/s, cada uma.
 - **Canal Adutor** - Extensão de 42km, capacidade máxima de 12m³/s, com seis comportas automáticas para controle dos níveis d'água. Possui berma horizontal e fundo inclinado de 0,0001m/m, em seção trapezoidal com taludes inclinados de 1,5:1,0, revestidos com manta plástica de PVC e placas de concreto simples. base de 2m, lâmina líquida de 2,60m e bordo livre de 0,50m. Possui três sifões invertidos, seis extravasores de segurança e diversas outras obras auxiliares.



Como se pode notar, foram apresentados 3 (três) atestados que comprovam a experiência do Eng. Marco Antonio Valença Teixeira em projetos hidroagrícolas.

Para esta função de irrigação, a Hydros apresentou um profissional com formação em engenharia civil que de acordo com a Resolução do Confea Nº 218 de 29/06/1973, tem as seguintes atribuições:

Art. 7º - Compete ao ENGENHEIRO CIVIL ou ao ENGENHEIRO DE FORTIFICAÇÃO e CONSTRUÇÃO:

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes a edificações, estradas, pistas de rolamentos e aeroportos; sistema de transportes, de abastecimento de água e de saneamento; portos, rios, canais, barragens e diques; drenagem e irrigação; pontes e grandes estruturas; seus serviços afins e correlatos.

Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação;

Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica;

Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade;

Atividade 14 - Condução de trabalho técnico;

Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

Assim, também conforme a citada Resolução do Confea, o profissional apresentado pela Hydros está plenamente qualificado para ser o responsável pela área de irrigação, merecendo, portanto, obter a nota máxima nesse item.

Em vista do exposto, solicitamos a revisão da nota, conferindo a pontuação integral.

2. REDUÇÃO DA NOTA DO CONSÓRCIO ECOPLAN - SKILL

2.1 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE AO CONHECIMENTO DO PROBLEMA/ CONHECIMENTO DA REGIÃO / Aspectos que Possam Influir ou Exigir Especial Atenção (item 1.0.a).2)

A abordagem apresentada às fls. 36, 38 a 43 tem uma visão focada como se o Projeto Carneiros -Tapera viesse a ter um canal de porte para uma área irrigada de 13.000 ha, e detalha problemas e dificuldades associadas quase que exclusivamente ao canal a ser construído, com destaques de problemas da construção dessa obra.

2º atestado – Codevasf, Adequação Viabilidade e Projeto Básico Baixio de Irecê – fls 132 a 147

Conforme destaque da fl.141, no atestado emitido pela Codevasf, o profissional indicado foi diretor e existiram outros três profissionais com as funções de coordenação:

8 – Equipe Técnica Alocada ao Projeto

Nome	Função	ART N.º
Edgar Hernandez Candia	Diretor de Projeto	33264748 / 3861925 / 3861658 / 3862248
Antonio Sergio Villeboim de Castro Lima	Coordenador Geral	
Daniel Quadros do Couto	Coordenador Geral	
Fernando Ronaldo Furtado Fagundes	Coordenador Técnico	3387809-5 / 3862387 / 3862391 / 3862393
Aida Maria Pereira Andreazza	Coordenador Meio Ambiente	

3º atestado – SOPS, Viabilidade Arroio Santa Bárbara – fls. 148 a 153

Conforme verifica-se na Fl. 153, o profissional não consta na equipe técnica do atestado:

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E FINANCEIRA DO PROJETO

6) Equipe Técnica

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO/ESPECIALIDADE
Adejalmo Gazen	Engº Civil	Responsável Técnico
Fernando Fagundes	Engº Civil	Coordenador Geral
Jairo F. Barth	Engº Civil	Coordenador Técnico

4º atestado – SEINF, Viabilidade área piloto Rio Manuel Alves – fls. 154 a 157

Conforme verifica-se na Fl. 156, o profissional consta da equipe técnica do atestado, como RESPONSÁVEL TÉCNICO, existindo outros dois profissionais na função COORDENAÇÃO:

4) Equipe Técnica que desenvolveu os estudos

EQUIPE DE NÍVEL SUPERIOR		
Nome	Formação Profissional	Função Desempenhada
Edgar Candia	Engº Civil	Responsável Técnico MAGNA
Fernando Fagundes	Engº Civil	Responsável Técnico ACL / Coordenação Geral
Jairo Barth	Engº Civil, MSc Hidráulica	Responsável Técnico ENGEPLUS / Coordenação Adjunta



5º atestado – PM Sorriso, Viabilidade e projeto Jonas Pinheiro área piloto Rio Manuel Alves – fls. 158 a 167

Conforme verifica-se na Fl. 165, o profissional consta da equipe técnica do atestado, como RESPONSÁVEL TÉCNICO, existindo outros dois profissionais na função COORDENAÇÃO:

6 – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Registro CREA	Atribuições no Contrato	ART
Edgar Hernandez Candia	RS004888	Responsável Técnico	4.713.784
Adejalmo Figueiredo Gazen	RS005130	Diretor Técnico	4.713.918
Antonio Sérgio Vilaboim C. Lima	RJ004824	Coordenador Geral	4.714.072
Luiz Carlos Kraemer Campos	RS041007	Coordenador Técnico	4.715.993

Assim, como não foi apresentada a comprovação requerida em COORDENAÇÃO em nenhum dos cinco atestados, é necessária a correção da pontuação, concedendo **zero** para os subitens 4. a). 2 e 4. a). 3.

3.3 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Cronograma de Permanência (item 4.c).2)

Foi concedida apenas a redução de um ponto na pontuação pelo fato do “*cronograma estar em desacordo com o subitem 8.1.*”.

Entretanto além de ambos quadros TPRO-III (fl. 104) e TPRO-IV (fl.096) estarem errados com o prazo final de 365 dias em vez dos 360 dias previstos no Edital, os documentos foram apresentados de forma muito resumida ao comparar com outras licitantes e sem qualquer nível de detalhamento.

O quadro TPRO-III não apresenta como requerido a ESPECIALIDADE / PROFISSÃO / FUNÇÃO. Contêm apenas subtotais de homem x mês por categoria distribuídas em seis macroatividades. O quadro está desconforme ao previsto no Edital.

O quadro TPRO-IV além de não estar detalhado como requerido, só totaliza a equipe em três macroatividades.

Assim, em vista desses outros motivos, solicita-se a reformulação da nota com redução substancial da pontuação concedida.

3.4 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Estrutura Organizacional / Personograma de Equipe e Descrição das Funções (subitem 4.c.1)

Na leitura das folhas 099, 100 e 103, observa-se que a descrição se encontra incompleta com listagem muito resumida das funções e apenas para seis componentes do organograma.

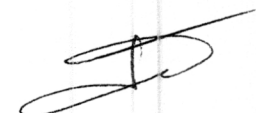
Assim, solicita-se a redução da nota máxima que foi concedida.

4. REDUÇÃO DA NOTA DO CONSÓRCIO PROJETEC / ENGECORPS – CANEIROS - TAPERA

4.1 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A BASES METODOLÓGICAS E PLANO GERAL DE TRABALHO/ Plano Geral de Trabalho/ Cronogramas (subitem 2.b).3)

Os cronogramas apresentados nas folhas 089, 090, 091 e 126 apresentam incompatibilidade com o previsto no Termo de Referência, existindo duas etapas relevantes conforme detalhado no escopo dos serviços (itens 6.2 e 6.3).

A primeira fase refere-se à:



6.2. Elaboração dos Estudos de Viabilidade Sócio, Técnica, Econômica e Ambiental

Essa visão está totalmente distinta da realidade da região e demonstra o desconhecimento do empreendimento, cujo estudo de viabilidade e anteprojeto deverão ser elaborados.

O objeto licitado não se refere a elaboração do projeto e da construção de um canal de porte, conforme descrito na proposta técnica.

Como o canal do Sertão Alagoano atravessa a área do Projeto Carneiros-Tapera na porção inferior, existindo áreas à esquerda e à direita com a presença de barreiras naturais constituídas sejam por áreas com cotas mais elevadas, ou pela rede hidrográfica em cotas mais baixas, não existirá canal de porte semelhante aos detalhes apresentados, e sim sistemas de menor porte para condução das águas, constituídos não só de canais, mas também linhas de recalque.

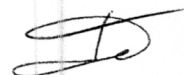
Assim, em vista do entendimento distinto do objeto licitado, e por não ter abordado aspectos referentes ao estudo de viabilidade e se restringir a aspectos relacionados a canal de grande porte, solicita-se a redução da nota concedida.

2.2 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE AO CONHECIMENTO DO PROBLEMA/ CONHECIMENTO DO EMPREENDIMENTO (item 1.0.b).)

O texto às fls. 46 a 58 tratam exclusivamente da descrição das obras executadas do Canal do Sertão Alagoano, não servindo portanto para demonstrar o conhecimento do empreendimento Projeto Carneiros-Tapera, devendo ser desconsideradas do julgamento.

Apenas em parte da folha 44 são feitos alguns comentários e apresentado um único mapa simplificado na fl.45 no formato A4.

Porém, nesse pequeno espaço são feitos comentários que induziram a licitante a considerar o empreendimento como um “*perímetro de irrigação*” com 13.000 ha potencialmente irrigáveis, e assim chegando a vazão de 9,75 m³/s.



Faz uma abordagem simplória de que reduziria a vazão do trecho de jusante do Canal do Sertão Alagoano, quando tal redução da vazão (e nunca nessa proporção) merece avaliações e discussões com o Governo do Estado de Alagoas, que nem sequer foram comentadas.

A citação de 13.000 ha como potencialmente irrigáveis demonstra o desconhecimento da região e área do projeto, haja vista a existência de áreas em cotas elevadas que não poderão ser utilizadas.

A atividade da pecuária leiteira a ser estimulada pelo projeto não foi destacada.

Não tratou do empreendimento como um projeto de desenvolvimento regional.

Assim, como foi demonstrado o total desconhecimento do Projeto Carneiros-Tapera, solicita-se a redução substancial da nota concedida.

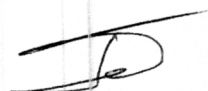
3. REDUÇÃO DA NOTA DO CONSÓRCIO MAGNA/COHIDRO

3.1 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE AO PLANO GERAL DE TRABALHO/ Cronogramas (item 2.b).3)

Foi concedida apenas a redução de um ponto na pontuação pelo fato do “*cronograma estar em desacordo com o subitem 8.1.*”.

Entretanto além de ambos cronogramas físico (fl. 095) e GANTT (fl.096) e o fluxograma PERT/CPM (fl. 097) estarem com o prazo final de 365 dias em vez dos 360 dias previstos no Edital, os documentos foram apresentados de forma muito resumida ao comparar com outras licitantes.

Assim, em vista desse outro motivo, solicita-se a reformulação da nota com redução da pontuação concedida.



3.2 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Coordenador / Experiência Geral e Experiência Específica (itens 4.a).2 e 4.a).3)

De acordo com o item 11.2.2.g) 1 do Termo de Referência – Anexo II do Edital:

*“ o coordenador deverá atender às exigências de prova de acervo técnico, formação acadêmica com experiência em planejamento e **coordenação** de serviços de consultoria de caráter multidisciplinar notadamente em planejamento e **coordenação** de projetos hidroagrícolas, em nível de estudo de viabilidade. Anexar, máximo 5 (cinco) atestados com as respectivas CATs. Os atestados excedentes serão desconsiderados” (g.n)*

O Item 12.1.4.1 estabelece:

*“A avaliação do **coordenador** está dividida em formação complementar, experiência geral e específica, as quais serão pontuadas mediante a apresentação de atestados técnicos, conforme subitem 11.2.2, alínea “g”, item 1, considerando:*

- a) ...;*
- b) experiência geral: receberá pontuação total 3 pontos o profissional que possuir experiência em **coordenação** de projeto hidroagrícola ou similar, conforme conceituado na alínea “b”, subitem 2.1 destes TR;*
- c) a experiência específica: receberá pontuação de até 4 pontos, comparadamente, em função do grau de complexidade do projeto, o profissional que possuir experiência em **coordenação** de projeto hidroagrícola de dimensões similares ou superiores ao objeto destes TR.” (g.n)*

Ou seja, estão claras que as exigências de que as comprovações sejam de fato de COORDENAÇÃO.

Ao se analisar os atestados apresentados para o profissional EDGAR HERNANDES CANDIA designado, observa-se que nenhum dos atestados demonstra a experiência na função de COORDENAÇÃO, conforme a seguir demonstrado.

. **1º atestado** – DNOCS, Viabilidade Gorutuba - fls 127 a 131

Não consta a relação da equipe técnica e nem a indicação do técnico como coordenador.





Após selecionada a alternativa e demonstrada a viabilidade, é prevista a segunda fase do objeto licitado:

6.3. Consolidação do Anteprojeto de Engenharia da Alternativa Selecionada.

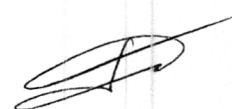
6.3.1. Consolidar, na segunda etapa, a alternativa escolhida:

- a) locar em campo a alternativa de captação e traçado escolhida na primeira etapa, introduzindo ajustes em função das condições reais de campo;
- b) prospectar, por meio de poços de inspeção espaçados de 250 metros, o traçado do canal adutor;
- c) delimitar as áreas de ocorrências de afloramentos de rochas e solos, elaborando o mapeamento geológico-geotécnico na escala de 1:25.000, da alternativa selecionada;
- d) executar o levantamento físico, jurídico e agrícola da faixa de domínio do empreendimento;
- e) proceder investigação geotécnica por meio de sondagens à percussão e rotativas com recuperação de testemunhos, nos locais onde estão previstas as estruturas principais (EB, Aquedutos, Sifões, etc.);
- f) prospectar e analisar as jazidas de solos, cascalhos, areia e material pétreo, indicando o balanço de origem e destino de cada material;

Nessa fase, conforme detalhado no TR, será realizado um conjunto complementar de serviços de campo para locação topográfica, realização de investigações geotécnicas e o cadastro da faixa de domínio.

A licitante além não destacar essas fases distintas nos cronogramas, previu todos os serviços de campo de topografia e geotecnia como tarefa única (E15) da Macroatividade A5 – Estudo de Viabilidade, e encerrando de forma simultânea com a Consolidação da Alternativa Selecionada (tarefa E13) inserida na Macroatividade A4 – Avaliação Sócio-Econômica-Ambiental, ao final do sétimo mês.

Desta forma, como a licitante contraria o disposto no TR, solicita-se a redução da nota concedida.



5. REDUÇÃO DA NOTA DO CONSÓRCIO TÉCNICO ENGEPLUS/ ÁGUA E SOLO

5.1 REDUÇÃO DAS NOTAS DECORRENTE DA EXTRAPOLAÇÃO DA QUANTIDADE DE FOLHAS

A licitante apresentou um conjunto de quadros obrigatórios referente às fichas curriculares (quadros TPRO-I) após a folha de número 150, estendendo-as até a folha 172 da proposta, contrariando o definido no Termo de Referência:

- 11.2.3. A Proposta Técnica não deverá exceder 150 (cento e cinquenta) folhas de texto no total, utilizando-se somente a frente de cada folha no formato A4, na fonte "arial", tamanho 12 (texto), 14 (subtítulo) e 16 (título) do "Microsoft Word" ou equivalente. As folhas excedentes ao limite acima estabelecido serão desconsideradas.

Da contagem das folhas, apenas os comprovantes da empresa e da equipe estão excluídos da contagem, conforme define o item 11.2.4:

- 11.2.4. Os comprovantes exigidos nas alíneas "f" e "g" do subitem 11.2.2 poderão ser apresentados em forma de anexo, não computados na restrição do subitem 11.2.3..

As alíneas "f" e "g" do subitem 11.2.2 correspondem a:

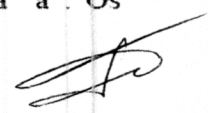
f) (2.4) - **experiência da empresa.**

...

g) (2.5) - **equipe técnica,**

Os formulários obrigatórios definidos pela Codevasf são citados na alínea "h" do subitem 11.2.2, portanto, fazem parte da limitação de 150 folhas:

- h) (2.6) - **contempla os formulários relacionados no subitem 11.4, alínea "a". Os modelos constam do anexo VI (word) destes TR.**



Os quadros que necessariamente teriam que estar incluídos na contagem são:

- 11.4. Relação dos formulários a serem preenchidos para apresentação das propostas:
- a) proposta técnica: TPRO-I, TPRO-II, TPRO-III, TPRO-IV e TPRO-V; e

Observa-se que o uso indevido dessas folhas adicionais permitiu que a licitante se utilizasse de mais espaço para descrever e detalhar os diversos temas, levando a Comissão, por não ter percebido esse detalhe, a conceder pontuação máxima em todos os subitens do Conhecimento do Problema e das Bases Metodológicas e Plano Geral de Trabalho, sendo a única licitante que recebeu a pontuação máxima na avaliação do Conhecimento do Problema.

Para garantia dos princípios da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório, faz-se necessário, portanto, que sejam desconsideradas do julgamento 22 (vinte e duas) folhas que extrapolaram o limite, já que essas deveriam estar contidas no corpo da proposta, com a consequente perda de pontos.

5.2 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA/ Estrutura Organizacional / Personograma de Equipe e Descrição das Funções (subitem 4.c.1)

Apresentou um personograma na folha 140, mas a abordagem foi sucinta e incompleta, com texto apresentado nas folhas 141, 142 e em parte da 143, limitando-se a descrição por unidades técnicas e grupos funcionais e não funções da equipe.

Assim, solicita-se a redução da nota concedida pelo fato de ter obtido a pontuação máxima apesar de ter abordagem deficiente.

5.3 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Estrutura Organizacional / Cronograma de Permanência (subitem 4.c.2)

Neste caso, as informações apresentadas em apenas duas folhas (143 e 144), além de terem sido deficientes, estão DESCONFORMES ao estabelecido no Edital.

Tanto o quadro TPRO-II como o quadro TPRO-IV se limitaram aos profissionais de nível superior, administrativo e operacional. Não foram incluídos os profissionais de nível técnico que compõem a EQUIPE TÉCNICA prevista pela Codevasf:

NÍVEL TÉCNICO		
Técnico prof. especial	TS	12,00
Técnico prof. Sênior	T0	6,00
Técnico prof. pleno	T1	10,00

Assim, em vista da DESCONFORMIDADE, solicita-se que a pontuação a ser considerada seja ZERO.

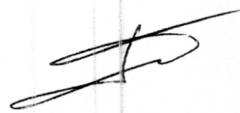
6. REDUÇÃO DA NOTA DA FAHMA

6.1 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE AO CONHECIMENTO DO PROBLEMA / CONHECIMENTO DA REGIÃO / Aspectos que Possam Influir ou Exigir Especial Atenção (item 1.0.a).2)

A abordagem apresentada foi deficiente e incompleta conforme texto às folhas 33 e 34.

Assim, pela leitura das demais folhas, observa-se grandes lacunas nos aspectos que podem influir no desenvolvimento dos trabalhos ou que exijam especial atenção.

Assim, a pontuação de 3,5 em um total de 5,0 se apresenta como excessiva ao se analisar o conteúdo apresentado, e portanto, solicita-se a redução da nota concedida.



6.1 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A BASES METODOLÓGICAS E PLANO GERAL DE TRABALHO / Plano Geral de Trabalho / Cronogramas (subitem 2.b).3)

Os cronogramas apresentados nas folhas 89, 90 e 103 além de estarem simplificados apresentam deficiência relevante ao apresentar a execução dos serviços de campo apenas 30 dias a partir do final do primeiro mês (vide tarefa E 1.5 na folha 103).

Primeiro pelo fato desse prazo ser insuficiente para a realização de todos os serviços previstos. Segundo, devido à característica do escopo contratado, será necessária uma segunda etapa de serviços de campo após ter sido selecionada e determinada a viabilidade para a consolidação do Anteprojeto da alternativa escolhida.

Pelo exposto, solicita-se a redução da pontuação concedida.

6.2 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Estrutura Organizacional / Personograma de Equipe e Descrição das Funções (subitem 4.c.1)

Na leitura das folhas 92 e 94, observa-se que o texto é incompleto, comentando apenas quatro níveis funcionais e sem descrever as funções.

O personograma na folha 93 também é incompleto.

Assim, solicita-se a redução substancial da nota concedida.

6.3 REDUÇÃO DA NOTA REFERENTE A EQUIPE TÉCNICA / Estrutura Organizacional / Cronograma de Permanência (subitem 4.c.2)

Os cronogramas de permanência foram apresentados às folhas 98 a 102, mas as equipes foram distribuídas em apenas quatro macroatividades.

Assim, em vista do reduzido nível de detalhamento, solicita-se a redução da nota máxima concedida.

III. DO PEDIDO

Pelo exposto, vem a HYDROS requerer a Vossa Senhoria se digne de rever o julgamento das propostas técnicas de todas as licitantes.

Todavia, decidindo V.S^a por manter a R. decisão, ora atacada, que então receba o presente nos efeitos devolutivo e suspensivo, como **RECURSO HIERÁRQUICO** dela interposto, ao tempo em que requer se digne V.S^a de recebê-lo e, após corridos os trâmites de estilo, remete-lo, juntamente com as razões anexas, à apreciação da autoridade superior na forma do parágrafo 4º do art. 109 da Lei Federal.

Nestes termos

Pede deferimento.

Salvador - Bahia, 10 de julho de 2015.



Hydros Engenharia e Planejamento S/A
Luiz Martius Holanda Bezerra
Representante Legal

ANEXOS:

- Declaração da Universidade Federal da Paraíba referente ao profissional da área de geotecnia
- Demonstração de julgamentos de processos licitatórios – CODEVASF, referentes ao profissional da área de cartografia

ANEXO

DECLARAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA REFERENTE AO PROFISSIONAL DA
ÁREA DE GEOTECNIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
Av. Augusto Veloso, 852 - Caixa Postal 513
58.100 - Campina Grande - Pb.

D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins, que o Engenheiro Civil AREGBALDO OLIVEIRA AFLITOS, durante o Curso de Mestrado em Engenharia Civil, área de concentração Geotecnia e Transportes, sub-área Geotecnia, integralizou com bom aproveitamento e regularidade um total de 33 (trinta e três) créditos, perfazendo 495 (quatrocentas e noventa e cinco) horas/aula.

Outrossim, declaramos que, conforme consta das folhas 014, 014 verso e 015 do Livro de Registro de Atas de apresentação e julgamento de Dissertações o requerente, apresentou e defendeu no dia 24 de abril de 1981 a Dissertação de Tese de Mestrado intitulada "INFLUÊNCIA DE ADITIVOS QUÍMICOS EM PROPRIEDADES SELECIONADAS E DE ENGENHARIA DE SOLOS VERMELHOS TROPICAIS DO NORTE E NOROESTE DO BRASIL", perante a Comissão Examinadora, composta pelos professores: REBER CARLOS FERREIRA - Doutor - Presidente, JEAN PIERRE DEMARTINICOUT - Ph.D., VALDES BORGES SOARES - M.Sc., tendo sido aprovada pela unanimidade da Comissão, tendo auferido o grau de Mestre em Engenharia Civil, em conformidade com os critérios de aprovação estabelecidos no vigente Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, em Campina Grande-Pb, 13 de julho de 1981

Raimundo Sérgio Santos Góis
Raimundo Sérgio Santos Góis
Coord. Pós-Graduação em Eng. Civil
CCET-PPGAL-UFPA

ANEXO:**DEMONSTRAÇÃO DE JULGAMENTOS DE PROCESSOS LICITATÓRIOS –
CODEVASF, REFERENTES AO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CARTOGRAFIA**

A seguir, estão demonstrados, três diferentes processos licitatórios realizados pela CODEVASF – Sede, em que foi solicitado um profissional da área de cartografia, com as mesmas exigências contidas no Edital de Concorrência nº 002/2015, nos quais a **HYDROS** apresentou para atendimento a este requisito o mesmo profissional ora apresentado, **Jorge Almério Sousa Moreira**, e recebeu de forma justa e correta, a pontuação **0** para formação complementar e a pontuação máxima para a experiência profissional.

Exigências para a equipe técnica do Edital de Concorrência nº 02/2015, Termos de Referência, item 11.2.2:

2. *a equipe chave deverá ser composta por profissionais com formação acadêmica e experiência em cada uma das seguintes áreas de conhecimento: cartografia, geotécnica, hidráulica, eletromecânica, agronomia, irrigação, agroeconomia e meio ambiente. Anexar, no máximo, 3 (três) atestados registrados na entidade profissional competente com as respectivas CATs, juntamente com cópias dos diplomas ou certificados. Os atestados excedentes serão desconsiderados*

PROCESSO 1 – EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 55/2012

Exigências para a equipe técnica do Edital de Concorrência nº 55/2012, Termos de Referência, item 11.2.2:

2. *a equipe chave deverá ser composta por profissionais com formação acadêmica e experiência em elaboração de **projetos básicos** hidroagrícolas intensivos incluindo grandes canais, estação de bombeamento, barramentos e habilidades requeridas para o desenvolvimento dos serviços em cada uma das seguintes áreas de conhecimento: cartografia, pedologia, irrigação/drenagem, agroeconomia, geotecnia, hidráulica, mecânica, planejamento e orçamento de obras e meio ambiente. Anexar, no máximo, 3 (três) atestados registrados na entidade profissional competente, juntamente com cópias dos diplomas ou certificados;*

Proposta da Hydros

Para compor a área de Cartografia foi indicado o profissional **Jorge Almério Sousa Moreira**, Engenheiro civil, conforme item 2.4 – Equipe Técnica.

- **Cartografia**

Para esta área, apresenta-se **Jorge Almério Sousa Moreira**, Engenheiro civil, formado pela Universidade Federal da Bahia em 2001. Este profissional entrou na Hydros como estagiário e vem, desde essa época desenvolvendo atividades de cartografia e geoprocessamento, destacando-se a participação nos seguintes Estudos e/ou Projetos:

- Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Sertão Alagoano – **CODEVASF** (32.000 ha irrigáveis; área de influência 15.026 km²; população beneficiada 976.000 hab.); avaliação social, técnica, econômica e ambiental das alternativas; incluindo estudo de sustentabilidade do empreendimento (**atestado em anexo**);
- Para o DNOCS/CE, Projeto Básico de Irrigação Santa Cruz / Apodi, para uma área bruta de aproximadamente 9.236 ha, com irrigação localizada de 4.308 ha com gotejamento e microaspersão e 616 ha com miniaspersão, localizado em sua maior parte, no município de Apodi, possuindo ainda uma pequena porção, no município de Felipe Guerra, ambos no estado do Rio Grande do Norte (**atestado em anexo**);
- Para a **CODEVASF**, Estudo de Viabilidade Sócio-Técnico-Econômica e Ambiental e EIA/RIMA, Para o Perímetro Irrigado de Cruz das Almas, no município de Casa Nova Bahia (**atestado em anexo**).

A Comissão julgou que os documentos apresentados para este profissional atendiam plenamente às exigências do Edital.

Relatório de julgamento da CODEVASF:

2	Experiência específica por área de conhecimento:			
	cartografia	3,00	3,00	Atende plenamente
	pedologia	3,00	3,00	Atende plenamente
	irrigação/drenagem	3,00	3,00	Atende plenamente

Quadro de Notas

2 de 6

FL. 107
Proc. 104
CONEVASF ADIGEP

PROPOSTA TÉCNICA - HYDROS

ESFAL - 22/2012 - Contratação de Serviços para Consultoria e Projeto Básico relativo a Habitar e Projeto Residencial, para uma área de 5000 m², do Polo de Habitação do Distrito de São João, com o objetivo de habitar o Polo de São João Alagoano em lotes de 100 m², localizados no município de São João, no Estado de Alagoas.

ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	HYDROS	
			PONTUAÇÃO OBTIDA	AVLIAMENTO DA CONDIÇÃO
2	Experiência geral	3,00	3,00	Atende planejamento
3	Experiência específica			
	projeto básico habitação	3,00	3,00	Atende planejamento
	projeto executivo habitação	3,00	3,00	Atende planejamento
01	Equipe chave			
1	Formação complementar (1,0 por área de conhecimento)			
	cartografia	1,00	0,00	Não foi apresentada formação complementar
	pedagogia	1,00	0,50	Presença especialização
	engenharia	1,00	0,50	Presença especialização
	agronomia	1,00	0,75	Presença especialização
	geodécia	1,00	1,00	Presença especialização
	informática	1,00	2,00	Não foi apresentada formação complementar
	medicina	1,00	0,50	Foi apresentada especialização
	trabalho social	1,00	0,50	Presença especialização
	planejamento e orçamento de obras	1,00	0,00	Não foi apresentada formação complementar
2	Experiência específica por área de conhecimento			
	cartografia	3,00	3,00	Atende planejamento
	pedagogia	3,00	3,00	Atende planejamento
	engenharia	3,00	3,00	Atende planejamento

14/07/2012

[Assinatura] 14/07/2012

PROCESSO 2 – EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 56/2013

Exigências para a equipe técnica do Edital de Concorrência nº 56/2013, Termos de Referência, item 11.2.2

2. a equipe chave deverá ser composta por profissionais com formação acadêmica e experiência em elaboração de projetos hidroagrícolas intensivos incluindo grandes canais, estação de bombeamento, barramentos e habilidades requeridas para o desenvolvimento dos serviços em cada uma das seguintes áreas de conhecimento: **cartografia**, geologia/geotécnica, hidrologia, hidráulica, mecânica, elétrica, cálculo estrutural, planejamento e orçamento de obras e meio ambiente. Anexar, no máximo, 3 (três) atestados registrados na entidade profissional competente, juntamente com cópias dos diplomas ou certificados;

Proposta da Hydros

Para compor a área de Cartografia foi indicado o profissional **Jorge Almério Sousa Moreira**, Engenheiro civil, conforme item 6 – Equipe Técnica.

O **Quadro - Equipe Técnica**, na sequência, apresenta a relação dos profissionais indicados para a execução dos trabalhos, divididos em 04 (quatro) grupos: Coordenação Geral, Consultores, Coordenação Técnica, Grupos Técnicos e Auxiliares, que a **HYDROS** considera fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos. Os líderes dos Grupos Técnicos são os que encabeçam a relação em cada área de conhecimento. O Pessoal que será objeto de avaliação para fins de pontuação deste quesito, conforme determina a alínea "f" do item 11.2.2 do Termo de Referência do Edital, consta no quadro a seguir:

EQUIPE CHAVE		
Nome	Formação	Área
Ulysses Fontes Lima	Engenharia Civil	Coordenador Geral
Silvio Humberto Vieira Regis	Engenharia Civil, com Especialização em Hidrologia	Hidrologia
Marco José Alves Rocha	Engenharia Civil	Hidráulica
José Abelardo Torres Brandão	Engenharia Elétrica	Eletromecânica
Jorge Almério Sousa Moreira	Engenharia Civil	Cartografia
José Carlos Pereira	Engenharia Civil	Cálculo Estrutural
Paulo Vilas-Boas Machado	Engenharia Civil	Planejamento e Orçamento de Obras
Carlos Henrique de Almeida Couto Medeiros	Engenharia Civil	Geologia/Geotecnia
Daniela Reitermajer	Biologia	Meio Ambiente

Para comprovação da experiência deste profissional a Hydros apresentou os mesmos atestados, acompanhados das respectivas CATs apresentados no processo licitatório 55/2012, tendo novamente a Comissão julgado que os documentos apresentados para este profissional atendiam plenamente às exigências do Edital.

NOME		ÁREA DE ATUAÇÃO		
JORGE ALBERTO SOUSA MOREIRA				
COP				
Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro				
CENTRO DE INTERVENÇÃO				
Nº CAT	Descrição da Intervenção	Órgão	Data de Início	Data de Término
BA20120003054 CREA/BA	Projeto Básico de Irrigação Santa Cruz/Apodil, para uma área bruta de aproximadamente 9.236 ha, localizado em sua maior parte, no município de Apodil, possuindo ainda uma porção no Município de Felipe Guerra, ambos no Estado do Rio Grande do Norte, incluindo ainda levantamentos geológicos, cartográficos, aerofotogramétricos, cadastrais, topográficos e pedológicos e de viabilidade técnica e econômica.	DNOCS	08/2002	12/2010
360/2007 CREA/BA	Estudo de Viabilidade Sócio-Técnico-Econômica e Ambiental e EIA/RIMA, para o Perímetro Irrigado de Cruz das Almas.	CODEVASF	02/09/2004	04/07/2006
1245/2004	Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Alagoano.	CODEVASF	06/11/2000	08/07/2003

Relatório de julgamento da CODEVASF:

CONHECIMENTO DO PROBLEMA, BASES METODOLÓGICAS E PLANO GERAL DE TRABALHO

PROPOSTA TÉCNICA - HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A.				
EDITAL - 56/2013 - Serviços Especializados para elaborar Anteprojeto de Engenharia de Foco I do Canal Xingó, compreendido desde a sua captação no reservatório Paulo Afonso II, cuja trajetória se desenvolve por terras dos municípios de Paulo Afonso e Santa Brígida, no estado de Bahia, bem como pelo município de Cauaí de São Francisco, cruzando este, adentrando o município de Pague Redondo até o Reservatório R-5, ambos no estado de Sergipe, com extensão totalizada de 130,8 km, e uma Área de Influência Direta de cerca de 193.506 ha, denominada de Aproveitamento Múltiplo dos Recursos Naturais na Área de Influência do Sistema Xingó.				
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A.	
			PONTUAÇÃO OBTIDA	AValiação da Comissão
2	Experiência específica por áreas de conhecimento:			
	cartografia	4,00	4,00	Atende plenamente

PROPOSTA TÉCNICA - HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A.				
EDITAL nº 001/2013 - Serviço Especializado para elaborar o Projeto de Engenharia da Foz de São João, compreendendo desde a sua captação na nascente Paulo Afonso II, cujo trajeto se desenvolve por terras dos municípios de Paulo Afonso e Santa Brígida, no estado da Bahia, bem como pelo município de Canavieiras, no estado do Rio de Janeiro, passando pelo município de Foz de Iguaçu até a Reservatório R-1, ambas no estado de São Paulo, com extensão estimada de 170,8 km, e uma Área de Influência Direta de cerca de 193.500 ha, denominada de Aproveitamento Múltiplo das Recursos Hídricos na Área de Influência do Sistema Xingó.				
ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO S/A. AVALIAÇÃO DA COMISSÃO
2	Experiência específica por áreas de conhecimento:			
	cartografia	4,00	4,00	Atende plenamente
	geologia/geotécnica	4,00	0,00	Os Atestados/CAT's apresentados não se referem a projetos de aproveitamento hidroagrícola (irrigação) ou similar em desacordo com a alínea "b" do subitem 12.1.3.2 do Termo de Referência
	hidrologia	4,00	3,00	Comparativamente a outra licitante apresentou atestado de estudos e projetos de menor magnitude e complexidade
	hidráulica	4,00	3,00	Comparativamente a outra licitante apresentou atestado de estudos e projetos de menor magnitude e complexidade
	eletricidade	4,00	3,00	Comparativamente a outra licitante apresentou atestado de estudos e projetos de menor magnitude e complexidade
	cálculo estrutural	4,00	4,00	Atende plenamente
	planejamento e orçamento de obras	4,00	0,00	Os Atestados/CAT's apresentados não se referem a projetos de aproveitamento hidroagrícola (irrigação) ou similar em desacordo com a alínea "b" do subitem 12.1.3.2 do Termo de Referência
	meio ambiente	4,00	4,00	Atende plenamente
c) Estrutura organizacional:				
1	perfilograma de equipe e descrição das funções	4,00	4,00	Atende plenamente
2	perfilograma de permanência	2,00	2,00	Atende plenamente
Total de pontos		55,00	37,00	
PONTUAÇÃO FINAL		100,00	77,50	

PROCESSO 3 – EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 82/2013

Exigências para a equipe técnica do Edital de Concorrência nº 82/2013, Termos de Referência, item 11.2.2

- 2. equipe chave deverá ser composta por profissionais com formação acadêmica e experiência em elaboração de projetos básicos hidroagrícolas intensivos incluindo grandes canais, estação de bombeamento, barramentos e habilidades requeridas para o desenvolvimento dos serviços em cada uma das seguintes áreas de conhecimento: cartografia, pedologia, irrigação/drenagem, agroecologia, geotecnia, hidráulica, mecânica, planejamento e orçamento de obras e meio ambiente. Anexar, no máximo, 3 (três) atestados registrados na entidade profissional competente, juntamente com cópias dos diplomas ou certificados;**

Proposta da Hydros

Para compor a área de Cartografia a HYDROS indicou o profissional **Jorge Almério Sousa Moreira**, Engenheiro civil, conforme item 2.4 – Equipe Técnica.

2.4.1 Equipe Chave

Os profissionais que compõem a equipe chave, conforme prevê o Edital, estão distribuídos em áreas de conhecimento consideradas principais, quais sejam:

Área de Conhecimento	Profissional
Cartografia	Jorge Almério Souza Moreira
Pedologia	Lourival José de Oliveira Lopes
Irrigação e Drenagem	Marcos José Alves Rocha
Agroeconomia	Jackson Ornelas Mendonça
Geotecnia	Carlos Henrique de Almeida Couto Medeiros
Hidráulica	Cláudio Luis de Souza Arraes
Mecânica	Antônio Danilo Barreto
Meio ambiente	Sandro Luiz de Camargo
Planejamento e Orçamento de obras	Viviane Duarte Apenburg

Para comprovação da experiência deste profissional a Hydros apresentou os mesmos atestados, acompanhados das respectivas CATs apresentados nos processos licitatórios citados anteriormente (Concorrência 55/2012 e 56/2013), tendo novamente a Comissão julgado que os documentos apresentados para este profissional atendiam plenamente às exigências do Edital.

NOME JORGE ALMÉRIO SOUSA MOREIRA		ÁREA DE ATUAÇÃO CARTOGRAFIA		
FORMAÇÃO Graduação em Engenharia Civil, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2000				
CERTIDÕES DE ACERVO TÉCNICOS / ATESTADOS				
Nº CAT	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	CLIENTE	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1245/2004 CREA/BA	Estudo de Viabilidade do Aproveitamento Integrado dos Recursos Hídricos do Projeto Sertão Alagoano	CODEVASF	06/11/2000	08/07/2003
360/2007 CREA/BA	Estudo de Viabilidade Socio-Técnico-Econômica e Ambiental e Eia/RIMA para o Perímetro Irrigado de Cruz das Almas	CODEVASF	02/09/2004	04/07/2006
BA20120003054 CREA/BA	Projeto Básico de Irrigação Santa Cruz / Apodi para uma Área Bruta de Aproximadamente 9.236 Ha. Localizado em sua Maior Parte, no Município De Apodi, possuindo ainda uma Pequena Porção, no Município de Felipe Guerra. Ambos no Estado do Rio Grande do Norte, incluindo Ainda Levantamentos Geológicos, Cartográficos, Aerofotogramétricos, Cadastrais, Topográficos e Pedológicos	DNOCS	06/08/2002	03/12/2010

Relatório de julgamento da CODEVASF:

b1	Equipe chave: formação complementar (1 por área de conhecimento)	9	3,25
b2	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – cartografia	3	3
b3	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – pedologia	3	3
b4	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – irrigação/drenagem	3	3
b5	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – agroecologia	3	3

NOTA – EQUIPE TÉCNICA/COORDENADOR		11	9
b1	Equipe chave: formação complementar (1 por área de conhecimento) Não comprovou formação complementar de alguns componentes da equipe	9	3,25
b2	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – cartografia	3	3
b3	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – pedologia	3	3
b4	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – irrigação/drenagem	3	3
b5	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – agroecologia	3	3
b6	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – geotecnia	3	3
b7	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – hidráulica	3	3
b8	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – mecânica	3	3
b9	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – meio ambiente	3	3
b10	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – planejamento e orçamento de obras	3	3
NOTA – EQUIPE TÉCNICA/EQUIPE CHAVE		36	30,25
Estrutura organizacional: organograma de			

EDITAL 8/2013

12.1.1 - CONHECIMENTO DO PROBLEMA

Item	Discriminação	Justificativa da pontuação	Pontuação máxima	Pontuação empresa
a1	Conhecimento da região: Dados gerais de real interesse na execução dos trabalhos		4	4
a2	Conhecimento da região: Aspectos que possam influir ou exigir especial atenção	Dados sócio-econômicos – série curta 2011/2012	4	2
b1	Conhecimento do empreendimento: terraplenagem do sistema de adução		5	5
b2	Conhecimento do empreendimento: sistema de drenagem		2	2
b3	Conhecimento do empreendimento: sistema viário/energético		1	1
b4	Conhecimento do empreendimento: sistema automação/controle		2	2
NOTA - CONHECIMENTO DO PROBLEMA			18	16

12.1.2 - BASES METODOLÓGICAS E PLANO GERAL DE TRABALHO

a1	Bases metodológicas: abordagem de métodos		4	4
a2	Bases metodológicas: normas a serem observadas		4	4
a3	Bases metodológicas: procedimentos técnicos e organizacionais		4	4
b1	Plano geral de trabalho: programa de trabalho		5	5
b2	Plano geral de trabalho: descrição das atividades		5	5
b3	Plano geral de trabalho: cronogramas		5	5
NOTA - BASES METODOLÓGICAS E PLANO GERAL DE TRABALHO			27	27

12.1.3 - EQUIPE TÉCNICA

a1	Coordenador: formação complementar	Não comprovou formação complementar	2	0
a2	Coordenador: experiência geral		3	3

Página 1

a3	Coordenador: experiência específica em projeto básico hidroagrícola		3	3
a4	Coordenador: experiência específica em projeto executivo hidroagrícola		3	3

NOTA - EQUIPE TÉCNICA/COORDENADOR

			11	9
b1	Equipe chave: formação complementar (1 por área de conhecimento)	Não comprovou formação complementar de alguns componentes da equipe	9	3,25
b2	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – cartografia		3	3
b3	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – pedologia		3	3
b4	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – irrigação/drenagem		3	3
b5	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – agroecologia		3	3
b6	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – geotecnia		3	3
b7	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – hidráulica		3	3
b8	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – mecânica		3	3
b9	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – meio ambiente		3	3
b10	Equipe chave: experiência específica por área de conhecimento – planejamento e orçamento de obras		3	3

NOTA - EQUIPE TÉCNICA/EQUIPE CHAVE

			36	30,25
c1	Estrutura organizacional: personograma de equipe e descrição das funções		4	4
c2	Estrutura organizacional: cronograma de permanência		4	4

NOTA - EQUIPE TÉCNICA/ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

			8	8
NOTA - EQUIPE TÉCNICA (55)				
PONTUAÇÃO FINAL			100	90,25

Página 2